

*crédito de foto da CAPA:
Nátia Élen Auras (Embrapa Agrobiologia)*

Xaxim Agroecológico

*Tecnologia produz vasos muito parecidos
com o xaxim original, com boa capacidade
de reter água e fornecer nutrientes*



projeto gráfico: Christine Saraiva (Embrapa Agrobiologia)

Embrapa Agrobiologia

Rodovia BR 465, km 7 | Bairro Ecologia
Seropédica, RJ | CEP 23890-000
Tel.: (21) 3441-1500 | Fax: (21) 2682-1230
www.cnpab.embrapa.br

*Tiragem: 3.000 exemplares
agosto / 2011*

Embrapa

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Embrapa
Agrobiologia

O xaxim é um vaso utilizado, basicamente, para cultivo de plantas ornamentais e é confeccionado com o caule da espécie *Dicksonia sellowiana*, planta geralmente conhecida também como xaxim. Trata-se de um produto de grande aceitação popular e que vinha sendo empregado em todo o território nacional e pelas mais diversas classes sociais, mas que, porém, não pode mais ser ofertado, pois a *Dicksonia sellowiana* se encontra, atualmente, em extinção, e sua extração está proibida por Lei Federal.

Diversos outros produtos têm sido desenvolvidos para substituir o xaxim original e são geralmente obtidos por processo industrial, utilizando-se mistura de uma resina com um substrato, posteriormente prensada. Mas esses xaxins alternativos, até o momento, não possuem a capacidade necessária de retenção de água e de fornecimento de nutrientes para o bom desenvolvimento das plantas, tendo funcionado mais como recipientes do que como substratos.

Raízes de milho na formação do xaxim
foto: Nátia Élen Auras (Embrapa Agrobiologia)



Xaxim com as paredes laterais impermeabilizadas
foto: Nátia Élen Auras (Embrapa Agrobiologia)

A Embrapa Agrobiologia está contribuindo para solucionar esse problema por meio de uma nova abordagem, que tem mostrado que a grande capacidade de enraizamento de algumas espécies vegetais pode ser empregada para formar um emaranhado de raízes com o substrato, gerando uma estrutura em formato de vaso. As paredes laterais são impermeabilizadas com aplicação de cera, sendo, então, gerada uma estrutura rígida, o xaxim agroecológico.

Estudos estão sendo realizados para determinar a vida útil desse produto, mas, mesmo assim, a tecnologia tem se mostrado muito promissora. Permite a obtenção de vasos muito parecidos com o xaxim original, com boa capacidade de retenção de água e de fornecimento de nutrientes. Pode ser produzido por pequenos produtores rurais, possibilitando geração de emprego e de renda em todo o território nacional. O produto pode ser certificado como orgânico, desde que utilize matéria-prima também certificada como orgânica.

A tecnologia de produção do xaxim agroecológico por enraizamento foi desenvolvida e está sendo aperfeiçoada pela Embrapa Agrobiologia. Encontra-se protegida por pedido de patente depositado no INPI.

Mais informações sobre o método de produção do xaxim agroecológico podem ser obtidas no site da Embrapa Agrobiologia: www.cnpab.embrapa.br